PRO 2208
Introdução à Economia

Custo de Vida e Inflação

PRO 2208
Davi Nakano

Inflação

Aumento geral no nível dos preços de uma economia

Taxa de Inflação: variação percentual do nível de preços de um período para outro

Índice de Preços

Índice de preços: medida dos preços de uma cesta de produtos e serviços pagos por um consumidor padrão

É utilizado para medir o aumento do custo de vida em um determinado período

Se o custo de vida sobe, uma família gasta mais dinheiro para manter o mesmo padrão de vida

Índices de Preços utilizados no Brasil

IGP-DI (Disponibilidade Interna – FGV), variações de preços de todo o mês de referência (1 ao 30 de cada mês). Ele é formado pelo IPA (Índice de Preços por Atacado – 60%), IPC (Índice de Preços ao Consumidor – 30%) e INCC (Índice Nacional do Custo da Construção – 10%)

IGP-M (ÍGP do Mercado – FGV) Metodologia igual à do IGP-DI, mas pesquisado entre os dias 21 de um mês e 20 do seguinte.

IGP-10 (FGV) elaborado com a mesma metodologia do IGP e do IGP-M, período de coleta de preços: entre o dia 11 de um mês e o dia 10 do mês seguinte

Índices de Preços utilizados no Brasil

IPC-RJ (FGV – RJ) variação dos preços na cidade do Rio de Janeiro. Base: Gastos de famílias com renda de um a 33 salários mínimos.

IPC-Fipe (Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, da USP) Variação de preços no município de São Paulo. Gastos de famílias com renda de 1 a 20 salários mínimos.

ICV-Dieese (Índice do Custo de Vida do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) Variação de preços na cidade de São Paulo. Gastos de famílias com renda média de R$ 2.800

Índices de Preços utilizados no Brasil

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor – IBGE) - média do custo de vida nas 11 principais regiões metropolitanas do país para famílias com renda de 1 até 8 salários mínimos

IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo –IBGE) média do custo de vida nas 11 principais regiões metropolitanas do país para famílias com renda de 1 até 40 salários mínimos. alvo das metas de inflação ("inflation targeting") no Brasil

Índices de Preços utilizados no Brasil

INCC (Índice Nacional do Custo da Construção - FGV) preços de materiais de construção e da mão-de-obra no setor. Utilizado em financiamento direto de construtoras/incorporadoras

CUB (Custo Unitário Básico - SINDUSCON), índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção e da mão-de-obra no setor. Usado em financiamentos de imóveis.

IPCA

IPCA	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Dia 15 do mês seguinte ao de referência	Produzido pelo IBGE desde dezembro/1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, poupança, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com o Decreto nº 91.990, de 27.11.1985. Deixou de ser indexador oficial em 10.03.19 86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISNM, extinto em 01.08.1992), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23.11.1992, do Ministério da Fazenda.

Cálculo de um Índice de Preços

- Fixar uma cesta de produtos e serviços
- Pesquisar os preços dos itens da cesta
- Calcular o custo da cesta
- Escolher um ano-base, e calcular o índice
- Calcular a inflação (deflação) do período

Problemas no cálculo do Custo de Vida

Imprecisão na medida do custo de vida devido a:

- Tendência à substituição de itens da cesta
- Introdução de novos bens
- Queda na qualidade

Deflator do PIB e Índices de Custo de Vida

Deflator do PIB

Bens e serviços produzidos internamente

Bens e serviços produzidos correntemente

X

Índice de Custo de Vida

Bens e serviços comprados pelos consumidores

Cesta Fixa de bens e serviços

Deflator do PIB e Índices de Custo de Vida

	Deflator do PIB	IGP - DI	IPA - DI	IPCA	Diferença Deflator/IGP * 100
1995	77,6	59,6	51,4	66	17,9
1996	17,4	11,1	6,3	15,8	6,3
1997	8,3	7,9	8,1	6,9	0,3
1998	4,7	3,9	3,5	3,2	0,8
1999	4,3	11,3	16,6	4,9	-7

Efeito Importações e Desvalorização cambial

Indexação de Preços

O cálculo do custo de vida é permitir a comparação de precos de um bem ou serviço em diferentes épocas

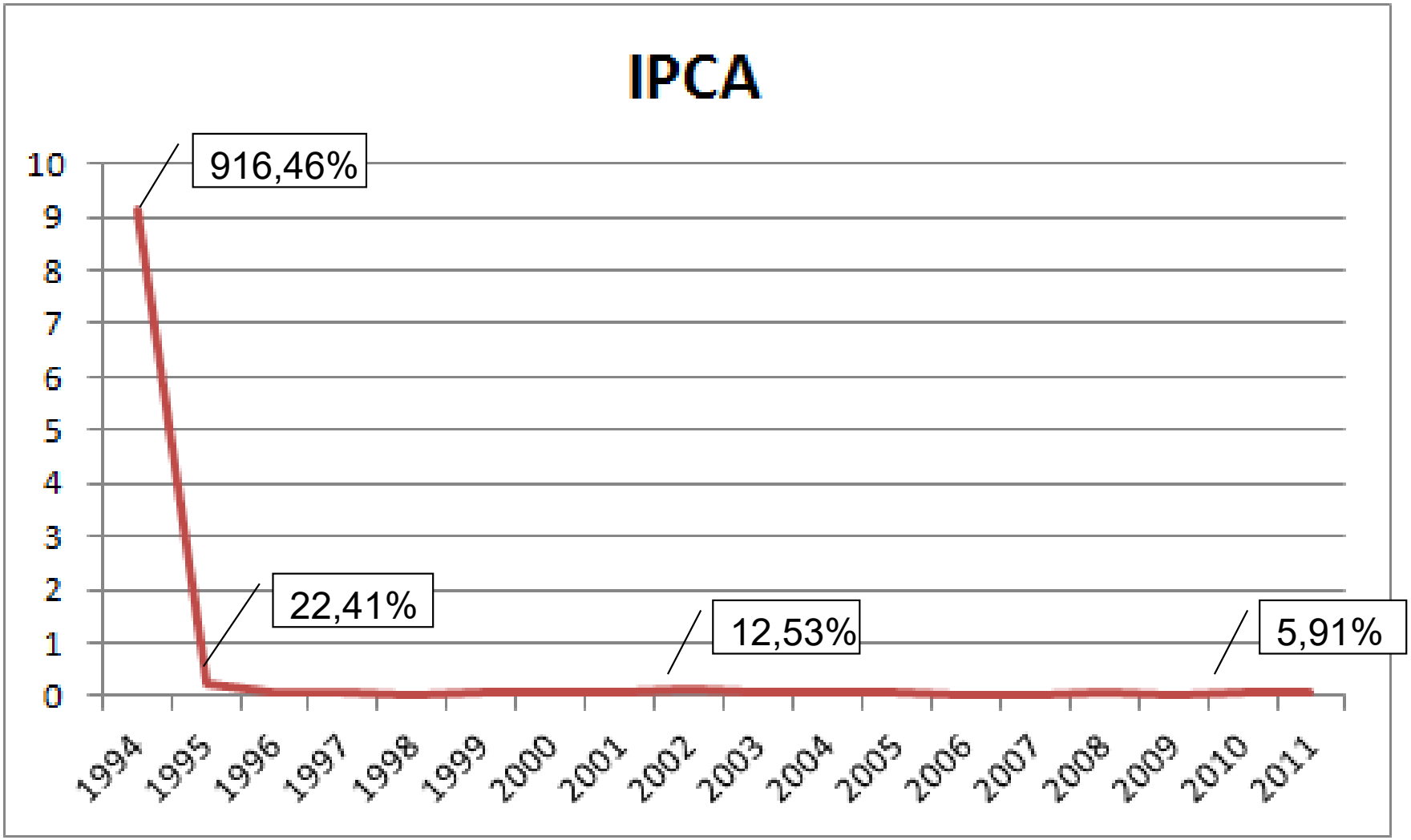
Indexação: reajuste automático (por contrato ou lei) de preços segundo a variação de um índice

Inflação

Hiperinflação é a aceleração brutal da inflação

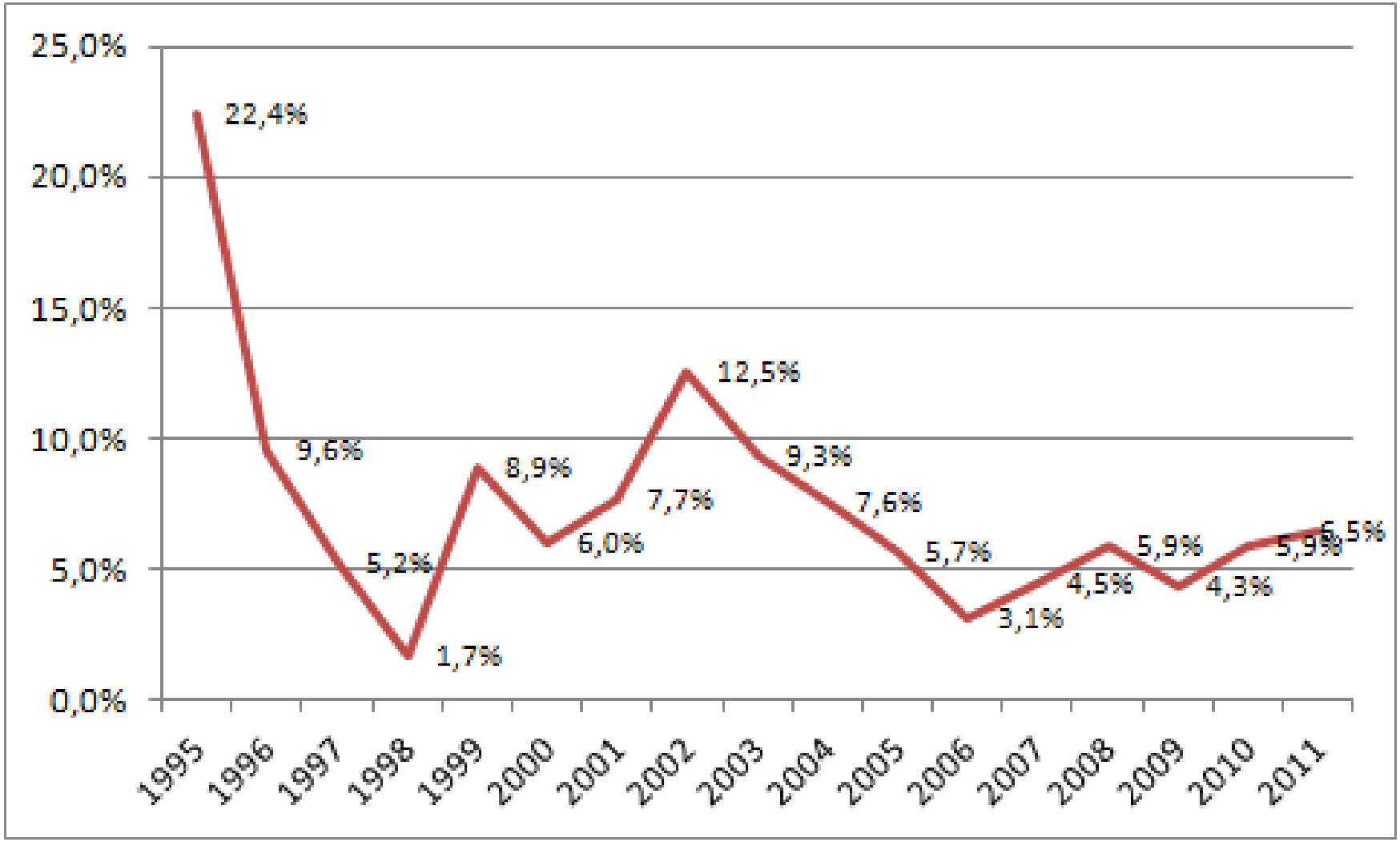
Deflação é a queda generalizada de preços

Inflação Brasileira desde 1994



Fonte: IBGE

A Inflação brasileira após 1994



A Teoria Clássica da Inflação

O aumento de preços está relacionado ao valor da moeda

Quando os preços na economia aumentam, o valor da moeda cai

Oferta e Demanda de Moeda

Oferta de Moeda

A oferta de moeda é um os instrumentos de política monetária do Banco Central

O BC controla a oferta de moeda por exemplo comprando e vendendo títulos do governo

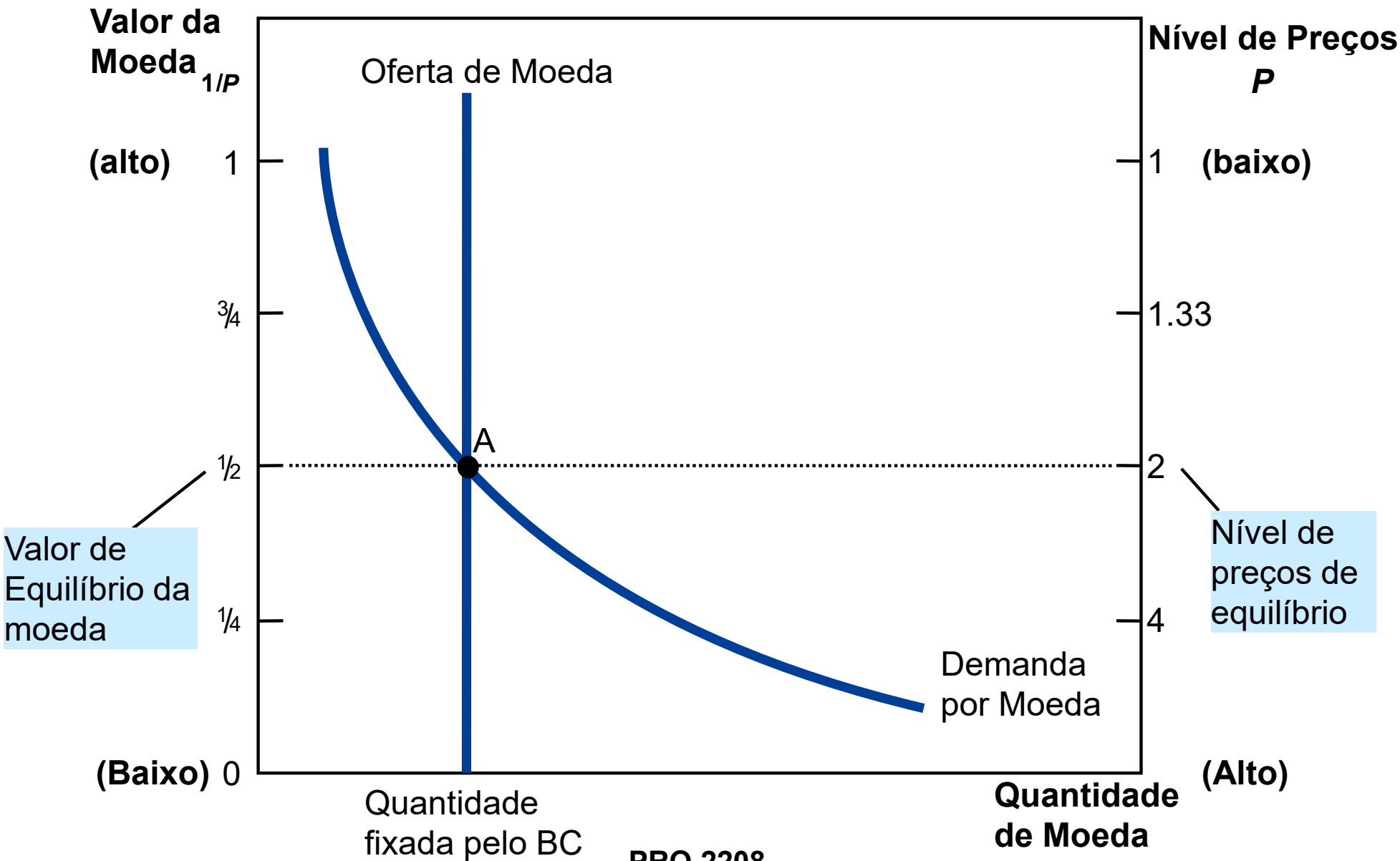
Oferta e Demanda de Moeda

Demanda por Moeda

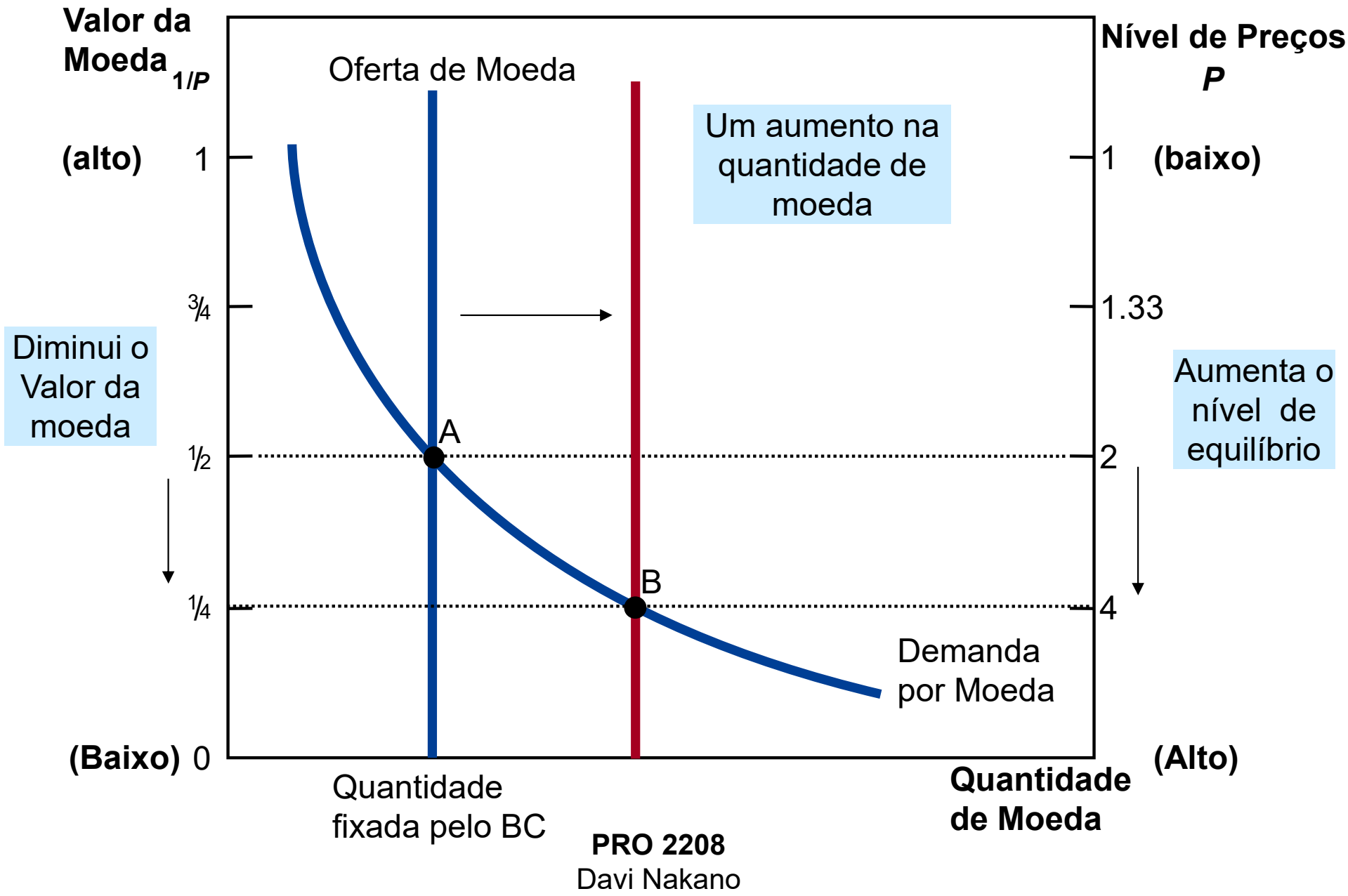
A demanda por moeda é definida por diversas variáveis, por exemplo a taxa de juros e o nível de preços da economia

Ela depende de quanto as pessoas querem deixar em suas carteiras para adquirir bens e serviços

O Equilíbrio no Mercado de Moeda



O efeito de uma Injeção de Moeda



A Teoria Clássica da Inflação

Teoria Quantitativa da Moeda: a quantidade disponível de moeda em uma economia determina seu valor

A inflação é causada pelo aumento de oferta de moeda

Inflação de Demanda

Velocidade da Moeda

Velocidade com que a moeda troca de mãos em uma economia

PIB: $Y = C + G + I + EL$

$V = (P \cdot Y)/M$

V – Velocidade da moeda

P – Nível de preços

M – Quant de moeda na economia

$M.V = P.Y$

Equação Quantitativa da Moeda

$$M.V = P.Y$$

Para uma mesma quantidade de moeda (M),se o Produto (Y) crescer, a velocidade de circulação da moeda (V) deve crescer

Se em uma economia onde a velocidade da moeda é grande, as pessoas convertem moeda em outros ativos com rapidez, e guardam pouca quantidade de moeda.

Equação Quantitativa da Moeda

Considere que:

V é constante

Y é constante (capital,tecnologia constantes e pleno emprego)

$$M.V = P.Y$$

Se houver aumento de M, haverá aumento de P,

Isto é, o aumento da quantidade de moeda faz com que o nível de preços suba

Neutralidade Monetária

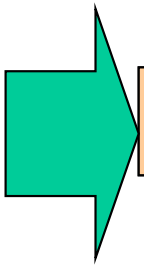
Variáveis Reais

Dicotomia Clássica

X

Variáveis Nominais

Alterações monetárias não tem efeito nas variáveis reais



Neutralidade Monetária

Neutralidade Monetária

Alterações na oferta de moeda

Influenciam somente as variáveis nominais no curto prazo

Variáveis reais (PIB, nível de emprego, salários, etc) não se alteram no longo prazo

O Imposto Inflacionário

Governos dependem de impostos para pagar suas despesas

Quando arrecadam menos que gastam, os governos podem emitir moeda

Um aumento da quantidade de moeda, com Y e V constantes, eleva o nível de preços

Imposto Inflacionário

A emissão de moeda é chamada imposto inflacionário

O imposto inflacionário incide sobre todas as pessoas que têm moeda

Juros Nominais e Reais

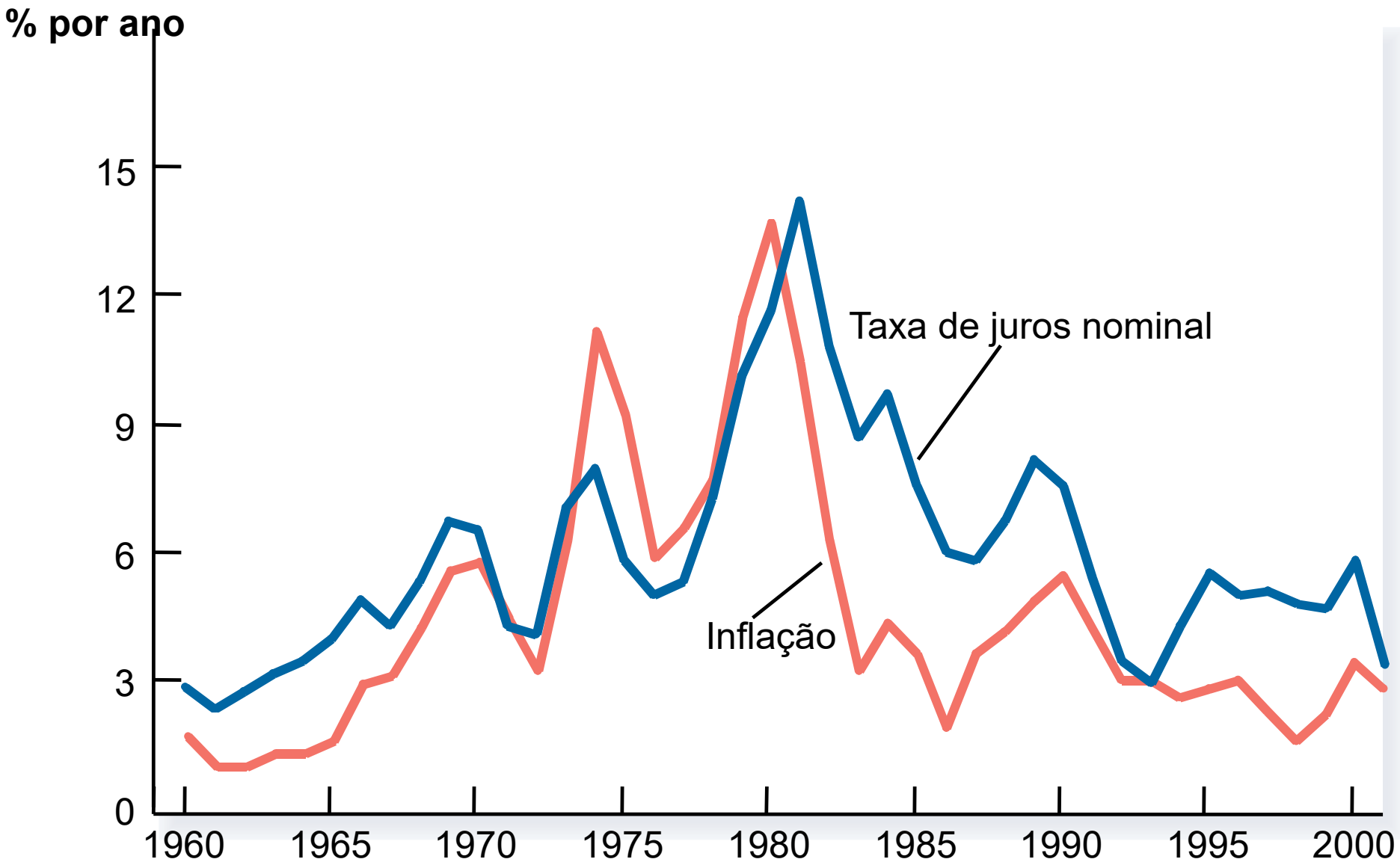
Taxa de juros Nominal = Taxa de juros Real + Taxa de inflação

Variável Nominal

Variável Real

Para que a taxa de juros real permaneça inalterada, a taxa de juros nominal deve acompanhar a taxa de inflação

Taxa de juros nominal e inflação americanas



PRO 2208

Davi Nakano

Os Custos da Inflação

Custos de sola de sapatos

Custos de menu

Desalinhamento de preços relativos e alocação distorcida de recursos

Distorções tributárias

Incerteza e confusão

Redistribuição arbitrária de riqueza

Outras explicações: Inflação de Custos

A inflação de custos ocorre quando devido ao aumento de custos ocorre uma redução da oferta agregada

Aumento de custos

Aumento dos custos de produção (ex. salários, petróleo)

Poder de mercado de monopólios e oligopólios

Inflação de custos

Inflação de lucros

A Inflação Inercial

Padrão auto-reprodutor de elevação de preços

Ocorreu em alguns países devido à mecanismos de indexação de preços e salários

Desenvolvimento e Inflação

Alguns economistas crêem que desenvolvimento está relacionado à inflação

O desenvolvimento econômico está associado a um aumento no nível de industrialização

A industrialização e a urbanização decorrente geram aumento de gastos públicos e da demanda agregada

O governo emite moeda para saldar gastos públicos, gerando inflação de demanda